

Pâncreas e cavidade abdominal

O suco pancreático, rico em enzimas ou fermentos, é segregado pelo pâncreas para o interior do intestino delgado, onde exerce a sua acção digestiva. É através da actividade das enzimas pancreáticas que as proteínas, os hidratos de carbono (glícidos) e as gorduras (lípidos) são decompostos em elementos básicos de dimensões tão reduzidas que podem atravessar as paredes intestinais e passar para a circulação sanguínea, de modo a serem distribuídos pelo organismo.

As patologias do pâncreas, quer sejam agudas ou crónicas, para além das típicas e dolorosas indisposições, também provocam distúrbios e uma notória dificuldade na digestão e assimilação dos nutrientes. O pâncreas produz ainda hormonas como a insulina, indispensáveis para o metabolismo dos hidratos de carbono. A sua ausência provoca uma doença denominada diabetes mellitus, uma das principais e a mais comum das doenças endócrinas.

A cavidade abdominal é o espaço anatómico onde estão alojados, para além do pâncreas, grande parte dos órgãos que constituem o aparelho digestivo e os que pertencem simultaneamente ao aparelho urinário e ao sistema reprodutor. Muitas das doenças específicas destes órgãos provocam complicações que afectam toda a cavidade abdominal, como é o caso da peritonite, uma grave patologia que requer uma intervenção médica de urgência para salvar a vida do paciente.